



## **O BRINCAR HEURÍSTICO E A EXPERIÊNCIA DE UM PLANEJAMENTO LÚDICO, MAPEADO PARA O CONTEXTO COGNITIVO E POR UMA INFÂNCIA EXULTANTE**

Lenir Batista Reis Viana<sup>1</sup>

E-mail: lenirviana@edu.guanambi.ba.gov.br

Aneri Francisca Silva Costa<sup>2</sup>

Janne Dielle dos Santos Aranha<sup>3</sup>

Liciane Montalvão da Silva<sup>4</sup>

Veronice Cardoso dos Santos Durval<sup>5</sup>

eracardosct@gmail.com

Escolas Municipais de Guanambi

Guanambi, 11 de julho de 2023.

Prezados (as), Educadores (as)!

Este trabalho é fruto de uma oficina realizada a fim de compartilhar a nossa experiência e as possibilidades de refletir, sobre a importância do brincar na Educação Infantil nas escolas municipais de Guanambi – Ba. Por meio desta, apresentamos e destacamos os benefícios do Brincar Heurístico no desenvolvimento das capacidades cognitivas, afetivas, e sociais dos educandos. Esta proposta de brincar é uma sugestão pedagógica em que a criança tem a liberdade de tempo e escolha para brincar com elementos da natureza ou materiais de uso cotidiano fazendo com que estimule a imaginação e o desenvolvimento em sua totalidade.

A palavra heurística é de origem grega, derivada do *heurisko* e significa, de acordo com o dicionário Priberam (1996), descobrir, inventar, obter. O processo pedagógico de encaminhar o aluno a descobrir por si mesmo o que se quer ensinar. Deste modo, compreendemos que o brincar heurístico como a brincadeira com o foco na descoberta que as crianças conseguem

---

<sup>1</sup> Professora da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I da rede municipal de Guanambi/BA. E-mail: lenirviana@edu.guanambi.ba.gov.br

<sup>2</sup> Professora da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I da rede municipal de Guanambi/BA. E-mail: anerisilva@hotmail.com

<sup>3</sup> Professora da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I da rede municipal de Guanambi/BA. E-mail: jannedielle2@gmail.com

<sup>4</sup> Professora da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I da rede municipal de Guanambi/BA. Email: licianemontalvao08@gmail.com

<sup>5</sup> Professora da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I da rede municipal de Guanambi/BA. Email: veracardosct@gmail.com

# VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA  
E PROCESSOS  
FORMATIVOS: entre emergências  
e insurgências



16 a 19 de agosto



DEDC-CAMPUS XII  
Departamento de  
Educação



UNEB  
UNIVERSIDADE DO  
ESTADO DA BAHIA



fazer e também na manipulação de objetos como sementes, caixas, tapetes de borracha, bolas de pingue-pongue, novelo de lã, etc. esta abordagem provoca o interesse, o anseio em descobrir e permite que as crianças elaborem sua visão de mundo por meio da exploração, da vivência e da descoberta.

Por considerarmos que essa modalidade no ensino é útil para o desenvolvimento da criança, buscamos aqui relatar a nossa experiência. Tendo em vista que a prática pedagógica está alinhada ao desenvolvimento cognitivo e motor do aluno desde a educação infantil, buscamos a maneira de unir o ensino e aprendizagem com materiais que fazem parte do cotidiano de cada criança.

Neste cenário, compreendemos que as crianças possuem interesses através de brincadeiras, uma vez que as brincadeiras partem de seus desejos e interesses particulares, assim relataremos parte do desenvolvimento e experimento do brincar heurístico com as crianças com as crianças de uma escola da rede municipal de Guanambi-Ba. Contudo, contamos que este seja um pontapé inicial para que essa prática seja aderida em suas escolas pensando no desenvolvimento cognitivo e motor das crianças.

É importante frisar que a proposta do brincar heurístico está alinhada à BNCC, que diz que a educação infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. (BRASIL, 2017)

O jogo heurístico tem como objetivo o brincar pautado na exploração e na curiosidade das crianças. Ainda de acordo com as autoras, é um caminho para conduzir aprendizagens significativas. Neste ínterim, compreendemos que a abordagem heurística supre a necessidade tanto pedagógica, quanto financeira e social, visto que, são utilizados materiais de uso comum, encontrados na natureza ou dentro da própria casa.

Pensando nisso, utilizamos a prática do vivenciar, tendo como fonte de exploração, descoberta e manipulação de objetos, os elementos não estruturados bem como: caixa de papelão, pedaços de tecidos (retalhos), cones, sementes, potes de sorvete e lata de leite, carretéis de linhas vazados, rolos de papel higiênico, tampinhas de garrafa pet, fita, prendedores e caixa de ovos. O método abordado nessa experiência foi exploratório da imaginação, interação, entre outros.

# VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA  
E PROCESSOS  
FORMATIVOS: entre emergências  
e insurgências



16 a 19 de agosto



DEDC-CAMPUS XII  
Departamento de  
Educação



UNEB  
UNIVERSIDADE DO  
ESTADO DA BAHIA



Nós, professores, conversamos com as crianças, responsáveis e funcionários da escola, fomentamos a atividade do brincar heurístico, solicitamos dos mesmos para trazer de casa materiais concretos para a organização dos tapetes, o espaço utilizado foi a quadra poliesportiva da escola. O público alvo foram crianças de quatro e cinco anos de idade, das turmas de educação infantil da rede municipal de Guanambi/Bahia, localizada na zona urbana. Dividimos as crianças em quatro grupos, no período matutino e vespertino. Cada turma com (25) vinte e cinco crianças, num total de (100) cem crianças. Ao serem conduzidas ao espaço, as crianças foram buscando seus pares, de modo espontâneo.

O espaço da quadra é extensa, isso possibilitou as crianças explorar cada canto de maneira satisfatória. Com duração de quarenta minutos, o brincar heurístico ocorre uma vez por mês, sendo registrados por meio de fotografias e vídeos nos dispositivos celulares. Conforme diz Augustowsky (2007, p. 149, **tradução nossa**): “no campo da investigação educativa o registro fotográfico é pouco utilizado”, mas se acredita que é de suma importância para a observação e para reflexão das professoras sobre as práticas pedagógicas que são propostas na Educação Infantil para o acompanhamento das crianças.

As crianças foram conduzidas até a quadra e convidadas para observar o espaço e os elementos presentes. Logo após explicamos que pudessem pegar os objetos e brincar livremente como desejassem, de forma individual ou coletiva. Ao verem os objetos, os primeiros esboços das crianças foram de encantamento, ao chegarem, demonstram ansiosos para combinar os objetos, construir, explorar e fazer suas descobertas. Elas produziram diferentes discursos, ora de surpresa ora de alegria; ora de familiaridade ora de segregação; houve momentos que se demonstravam receptivas a imaginação e a criatividade. Ao escutá-las, notamos em suas narrativas, diálogos baseados na beleza e singularidade do dia a dia. Assim, registramos alguns diálogos que surgiram no processo do brincar heurístico. As crianças criaram torres, pontes e castelos, perguntaram se poderiam ficar em pé nos tapetes, colocarem os carretéis em seus braços, balançando para cima e para baixo imitando robôs, demonstraram todo o desejo de movimentar o seu corpo.

O momento do brincar heurístico oportunizou várias memórias afetivas e pontos relevantes para as crianças, assim como: eu fiz da caixa de papelão o carro” rum, rum, rum, biiiiiiii (som do carro e da buzina). Estou estendendo as roupas no varal” no momento em que pendurava os pedaços de tecidos em sequência, nos arames da grade da quadra. Uma cabana bem bacana”, ao cobrir o colega que estava sentado no chão com o pedaço de TNT. “Ah, estou

# VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA  
E PROCESSOS  
FORMATIVOS: entre emergências  
e insurgências



16 a 19 de agosto



DEDC-CAMPUS XII  
Departamento de  
Educação



UNEB  
UNIVERSIDADE DO  
ESTADO DA BAHIA



tocando tambor”, ao utilizar latas de leite ou achocolatado e palito de picolé. “Uau!!! Uma torre fantástica”, ao empilhar os carretéis de linha de costura. “Vamos no supermercado, filha, precisamos comprar ovos para fazer o bolo para o café da manhã”, nesse instante encaixavam as tampas de garrafas pet dentro dos espaços das cartelas/caixas de ovos. “Eu quero ser cantor quando crescer” ao imitar o cantor segurando com a mão o rolo de papel higiênico e aproximando em direção a boca. “Quero ser um jogador de futebol”; ao chutar um pote de sorvete de plástico. Uauuuuu!! Olha o tanto de estrelas no céu”, quando ajustava o cone de plástico em um olho e o apontava em direção ao céu.

Foi possível visualizar o quanto os materiais ofertados proporcionaram a criação de diferentes objetos para o brincar das crianças e a criatividade deles, ou seja, as crianças surpreendem. Momentos exploratórios que proporcionem a fluidez da criatividade, a manipulação de objetos diversos, estimulando a pesquisa e a exploração, motivadas por ambientes desafiadores. Com o brincar heurístico, as crianças foram expostas a diversas situações em que puderam desenvolver o pensamento crítico e reflexivo, por meio de suas ações exploratórias.

Ao dialogar com os autores que apresentam o Brincar Heurístico, considera-se esta uma abordagem importante para incentivar as ações espontâneas e a autonomia das crianças. Os registros fotográficos e escritos, denominados observáveis, permitiram para as professoras das turmas reflexões acerca das ações recorrentes e novas de cada criança, como aprendem e pesquisam oportunizando dar continuidade a experiências que fazem sentido. Aos docentes, os registros são objetos pelos quais é possível rever a própria práxis, buscando qualificá-la e valorizando a figura do professor pesquisador.

Percebemos que as crianças foram constantemente provocadas pela diversidade dos materiais, desencadeando uma assídua investigação e pesquisa sobre cada objeto. O brincar colaborou para a evolução do desenvolvimento motor das crianças, fato que ficou evidenciado quando se deslocaram com destreza, autonomia e conquistaram novos movimentos, quando realizaram transferência de um determinado objeto de uma mão para outra, empilharam e exploraram dentro e fora, manusearam com as pontas dos dedos e realizaram diversos tipos de encaixe. A construção da oralidade foi um processo que aconteceu por meio das descobertas, da curiosidade, das constantes investigações e pelo diálogo verbal entre educador e criança. Sendo que este ocorria na antecipação da proposta e quando necessária alguma intervenção.



# VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA  
E PROCESSOS  
FORMATIVOS: entre emergências  
e insurgências



16 a 19 de agosto



DEDEC-CAMPUS XII  
Departamento de  
Educação



UNEB  
UNIVERSIDADE DO  
ESTADO DA BAHIA



Portanto, professores, o brincar é de fundamental importância, na rotina das crianças, assim como suas necessidades fisiológicas, por isso, nossa expectativa é que este trabalho sirva de base para refletirmos sobre a infância e especialmente, a importância do brincar no espaço escolar, não para passar o tempo, nem apenas como recurso pedagógico, mas como espaço de liberdade, de criação, imaginação, de ser criança e de viver uma infância memorável.

Despedimo-nos deixando um afetuoso abraço, de empatia e esperança por dias melhores e de ludicidade nos espaços educacionais.

**Palavras-chave:** Brincar Heurístico. Criança. Educação infantil.

## Referências:

AUGUSTOWSKY, Gabriela. El registro fotográfico en la investigación educativa. *In*: SVERDLICK, Ingrid. **La investigación educativa, una herramienta de conocimiento y de acción**. Buenos Aires: Novedades Educativa, 2007. p. 147-176.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental**. - Brasília: MEC/SEF, 1998, volume: 1 e 2.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> . Acesso em: jul. 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GOLDSCHMIED, Elinor; JACKSON, Sonia. **Educação de 0 a 3 anos: o atendimento em creche**. Penso Editora, 2016.

GOLDSCHMIED, Elinor. JACKSON, Sônia. **Educação de 0 a 3 anos: O atendimento em creche**. 2 edição. Porto Alegre: Artmed 2008.

# VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA  
E PROCESSOS **entre emergências**  
FORMATIVOS: **e insurgências**



16 a 19 de agosto



DEDC-CAMPUS XII  
Departamento de  
Educação



UNEB  
UNIVERSIDADE DO  
ESTADO DA BAHIA



GOLDSCHMIED, Elinor; JACKSON, Sonia. **Educação de 0 a 3 anos: o atendimento em creche**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

MACEDO, L. D. **Faz de conta na escola: A importância do brincar**. Revista Pátio – Educação Infantil. Ano I, nº 3, dez. 2003.

MEIRELLES, Darciana da Silva.; HORN, Maria da Graça Souza. O brincar heurístico: uma potente abordagem para descoberta do mundo. *In*: ALBUQUERQUE, Simone Santos de; FELIPE, Jane; CORSO, Luciana Velinho. **Para pensar a educação infantil em tempos de retrocessos: lutamos pela educação infantil**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2017. 306 p. Disponível em:

<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/170729/001054864.pdf?sequence=1>.

Acesso em: 10 mar. 2022.